ITINERÁRIO CARTA EXERCÍCIO DO OLHAR

RENAN RODRIGUES DO VALE

INTRODUÇÃO

Olhar para si é um processo pessoal de auto reflexão, olhar para os lados é um exercício que se torna hábito. Mas olhar para uma obra é diferente, os sentidos não vem além de forma, figuras, tinta e pincéis. Um olhar de treino é diferente, vai para além, e ver aquilo que ninguém vê.

É um exercício...

Assim, damos início para mais itinerário carto matemática, com intuito de traçar o caminho , o nosso caminho formativo, de aprendizagem, registrando de quais jarras beberemos conhecimento? Assim, apresento o meu mergulho nesta carta sobre a matemática & Arte.

PONTO DE PARTIDA

1. Carta Exercício do Olhar

Inicialmente para treinar esse olhar pretendo ver as obras previamente, selecionadas no planejamento da disicplina. tasi imersão se dará nos artistas Mondrian, Serpa e Dure.

Primeiramente, observar a obra desse artista procurarei coletivamente, mergulhar em sua história inspiradora. Pretendo fazer essa imersão a partir de uma busca de fontes sobre a vida e obras obras e, posteriormente, entender e compreender sua conexões artísticas e matemática.

Desta forma, nesta trilha cartomática que se iniciou com Piet Mondrian, apos Serpa e por fim Dure. conrresponderá um caminho continuo registrando meu processo de aprendizagem entre Matemática e Arte nos tres artistas supracitados.

De início, buscarei fazer esse levantamento por meio de fontes bibliográficas para ter um contato inicial sobre suas obras, organizando aspectos relevantes da trajetória artístico-cultural desse autores; analisando informações acerca da obras escolhidas e de outras produções artísticas fazendo relação com a Matemática e Arte.

2. Cartocurar

O segundo passo é a imersão nas fontes de pesquisas, buscando informações sobre o percurso artístico, história de vida. incluindo pesquisa em sites, plataformas educativas, blogs, vídeos, documentários, teses, dissertações, artigos e etc. Toda informação pertinente de sua obra, tendo assim, uma espécie de curadoria sobre o artista

3. Cartofazer

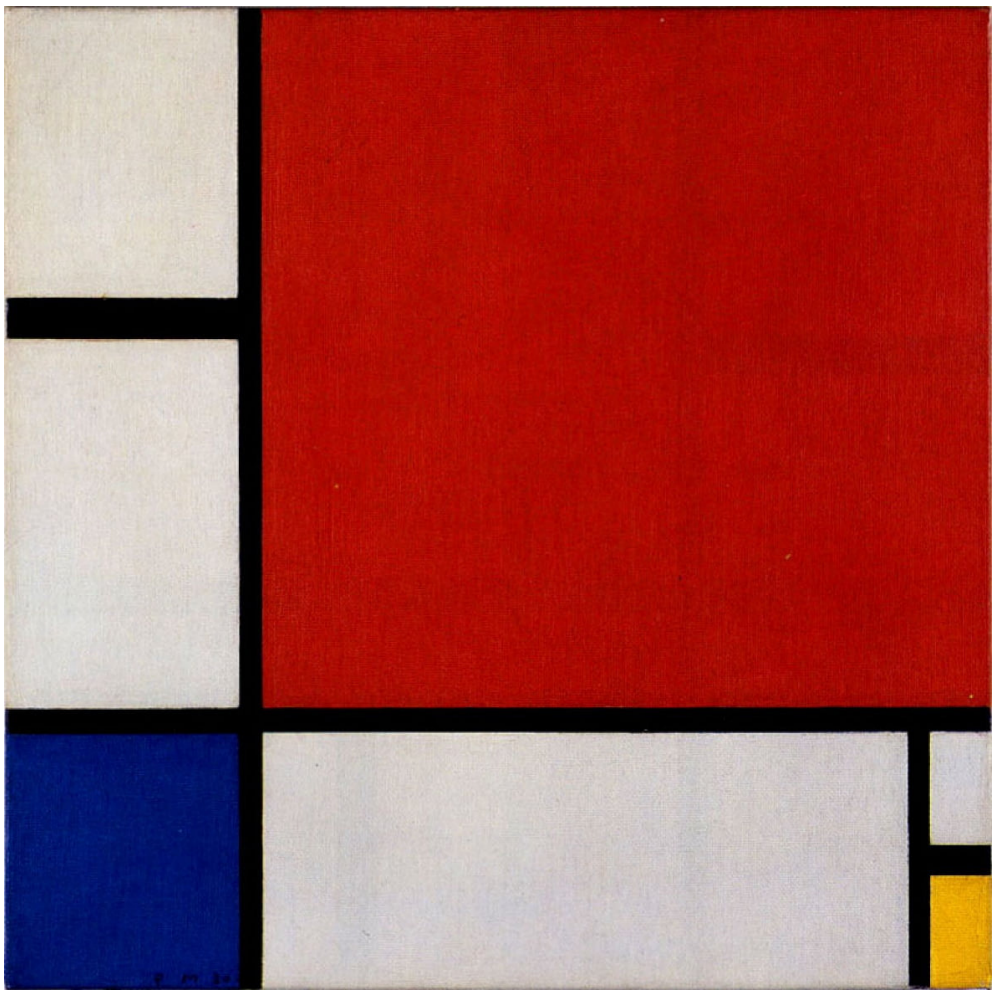
Em terceiro, a produção de toda essa imersão será concretizar toda essa gama de informação, essa conexão da vida, e das obras com a matemática, uma espécie de imersão artística e outra imersão matemática. Tendo assim uma conexão imersiva sobre as Obras.

4. Caixa de Afecção

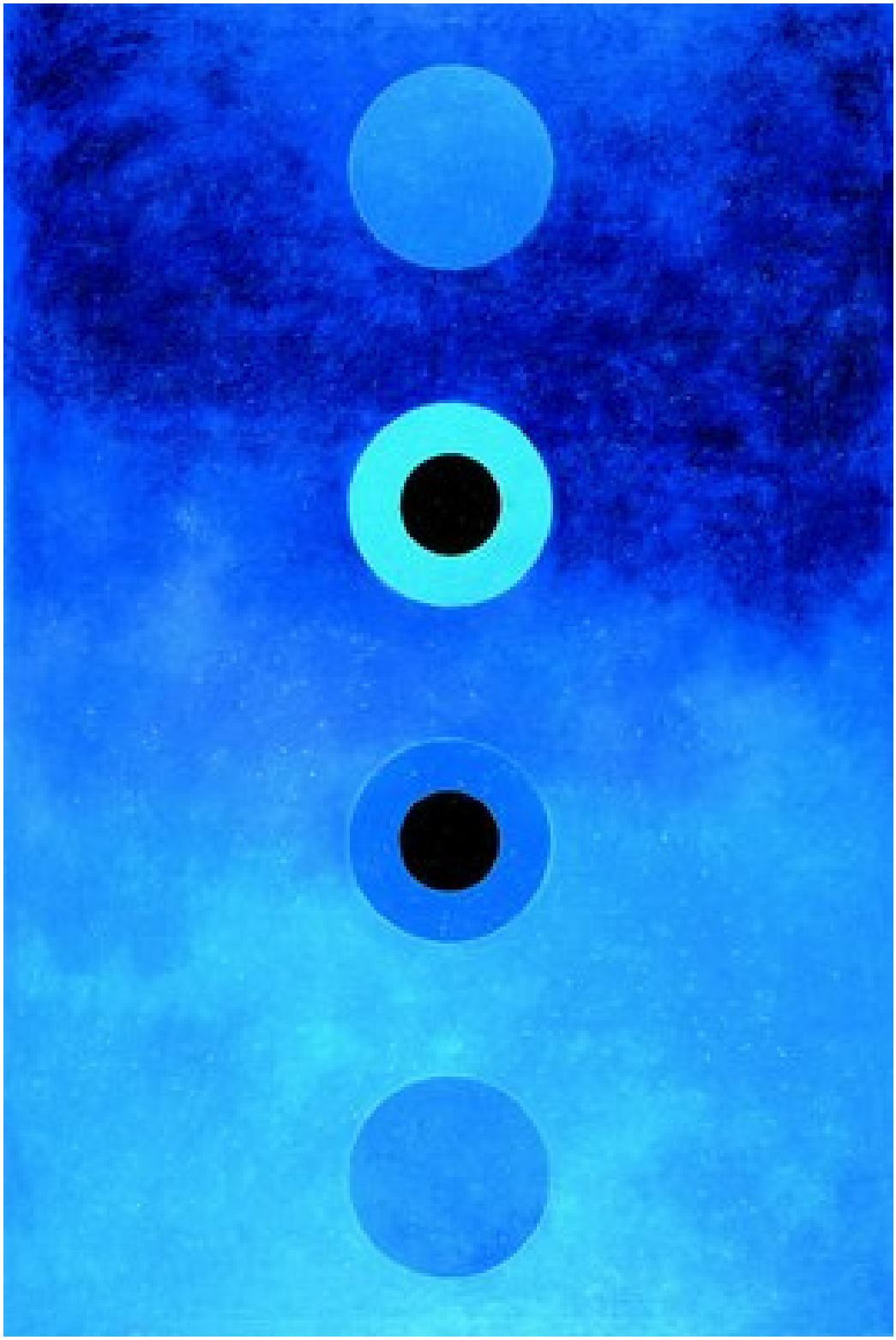
Após essa imersão pretendo apresentá-la seguindo desta forma a organização didática e metodológica da disciplina previamente estabelecida, logo, a Caixa de Afecção será a materialização de minha aprendizagem nesse processo sobre Serpa, pretendo criar forma um livro sanfonado, orientação colocada no planejamento inicial.

IMERSÃO ARTISTICA
&
IMERSÃO CARTEMÁTICA

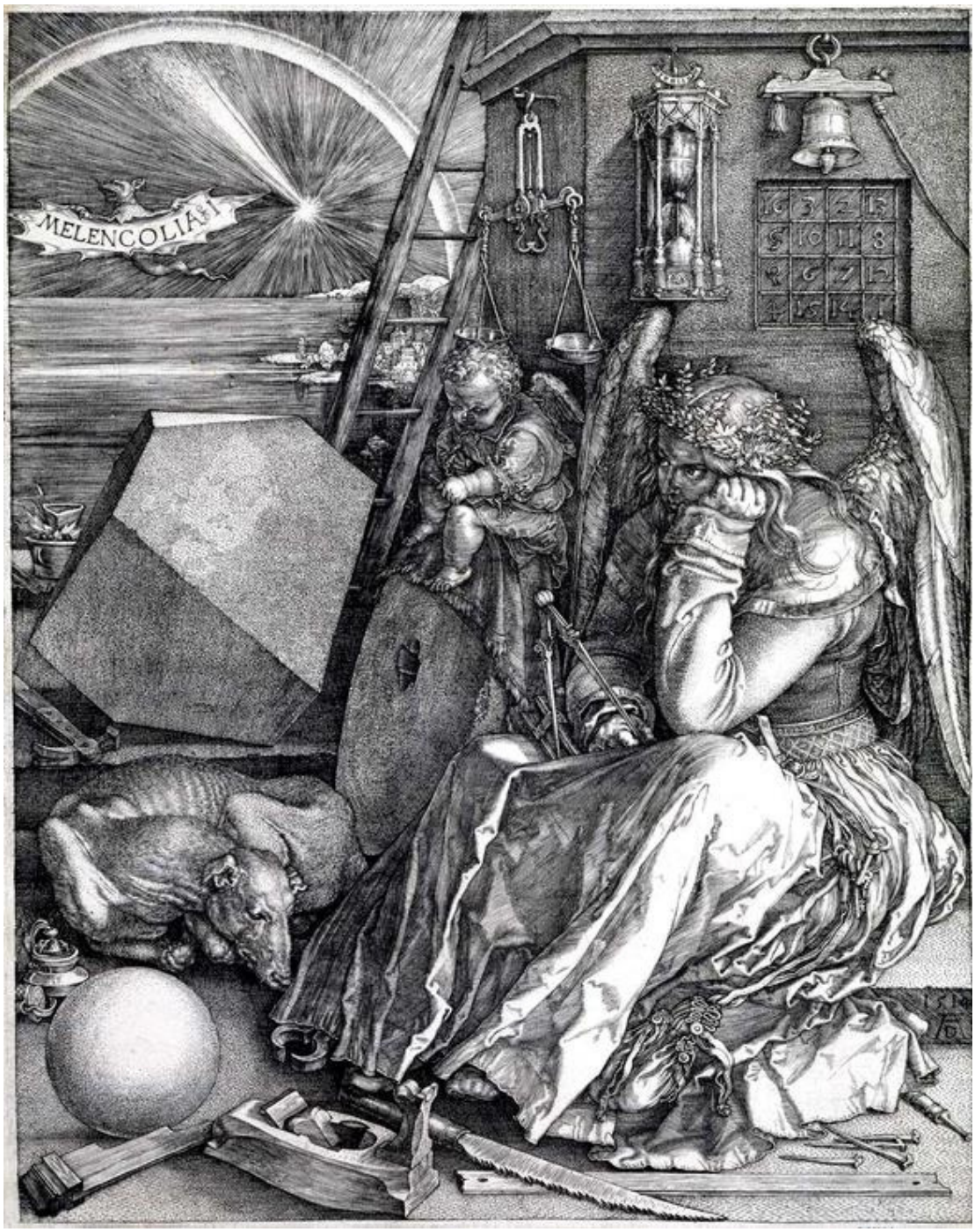
SERÁ REALIDO NAS OBRS ABAIXO



Composição Vermelho, branco, azul e amarelo. Piet Mondrian, 1917.



Círculo do espaço. Ivan Serpa. 1972.



Melancolia. Albertch Dure.

5 . Fim

Por fim, esta carta resultará em processo de produção coletiva, onde cada artista será estudado servirá como inspiração para continuação de meu processo cartemático de aprendizagem. O que será como produto as cartografias, imersão artística e matemática e as caixas de afecções, conforme, orientadas no planejamento das disciplinas sendo apresentadas no final de cada imersão artística e matemática.